

G O V E R N O D O E S T A D O D E G O I Á S
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

DIRETORIA DE PROJETOS DE OBRAS RODOVIÁRIAS
GERÊNCIA DE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS



**ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE
ENGENHARIA DE RESTAURAÇÃO, MELHORIAS E
MANUTENÇÃO DE RODOVIAS**

RODOVIA : GO-217
TRECHO : PIRACANJUBA / GO-139
SEGMENTO : KM 0 AO 25,62
EXTENSÃO : 25,62 KM
SRE : 217EGO0010

PROJETO BÁSICO
VOLUME 3D – COMPONENTE AMBIENTAL

MARÇO / 2025

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	MAPA DE SITUAÇÃO	4
3	COMPONENTES SOCIOAMBIENTAIS	5
3.1	Introdução e Justificativa.....	5
3.2	Objetivos	5
3.3	Dados do Empreendimento	5
3.4	Diagnóstico Socioambiental	8
3.5	Meio Socioeconômico.....	16
3.6	Levantamento de Passivos Ambientais.....	20
4	DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	21
5	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART.....	22
6	TERMO DE ENCERRAMENTO.....	25

FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO	4
FIGURA 2 – MAPA DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA EMPREENDIMENTO	7
FIGURA 3 – MAPA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO EMPREENDIMENTO.....	7
FIGURA 4 - MAPA CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE GOIÁS.....	8
FIGURA 5 – MAPA UNIDADES DE GESTÃO HÍDRICA DO ESTADO DE GOIÁS.....	11
FIGURA 6- MAPA GEOLÓGICO DO EMPREENDIMENTO.....	12
FIGURA 7 – MAPA GEOMORFOLÓGICO DO EMPREENDIMENTO	15
FIGURA 8 – MAPA DE SOLOS DO EMPREENDIMENTO	16
FIGURA 9 – REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS.....	17
FIGURA 10 – REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO EMPREENDIMENTO	18

1 APRESENTAÇÃO

A elaboração deste projeto de restauração do pavimento da rodovia GO-217, no trecho compreendido entre Piracanjuba e GO-139, foi iniciada em decorrência da rescisão do Contrato nº 95/2023-GOINFRA, formalizada por meio do Termo de Rescisão Contratual nº 01/2025-GOINFRA, publicado no Diário Oficial.

“Termo de Rescisão Contratual nº 01/2025-GOINFRA Rescindente: Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - Goinfra Rescindida: ETEL Estudos Técnicos Ltda. Objeto: Termo de rescisão unilateral do contrato nº 95/2023-GOINFRA, referente à elaboração de projeto executivo de engenharia visando a execução dos serviços de restauração da Região Sul - Lote 2 - Fundamento Legal: Art. 78, Inciso II, da Lei n. 8.666/93 Processo SEI nº 202400036016701”

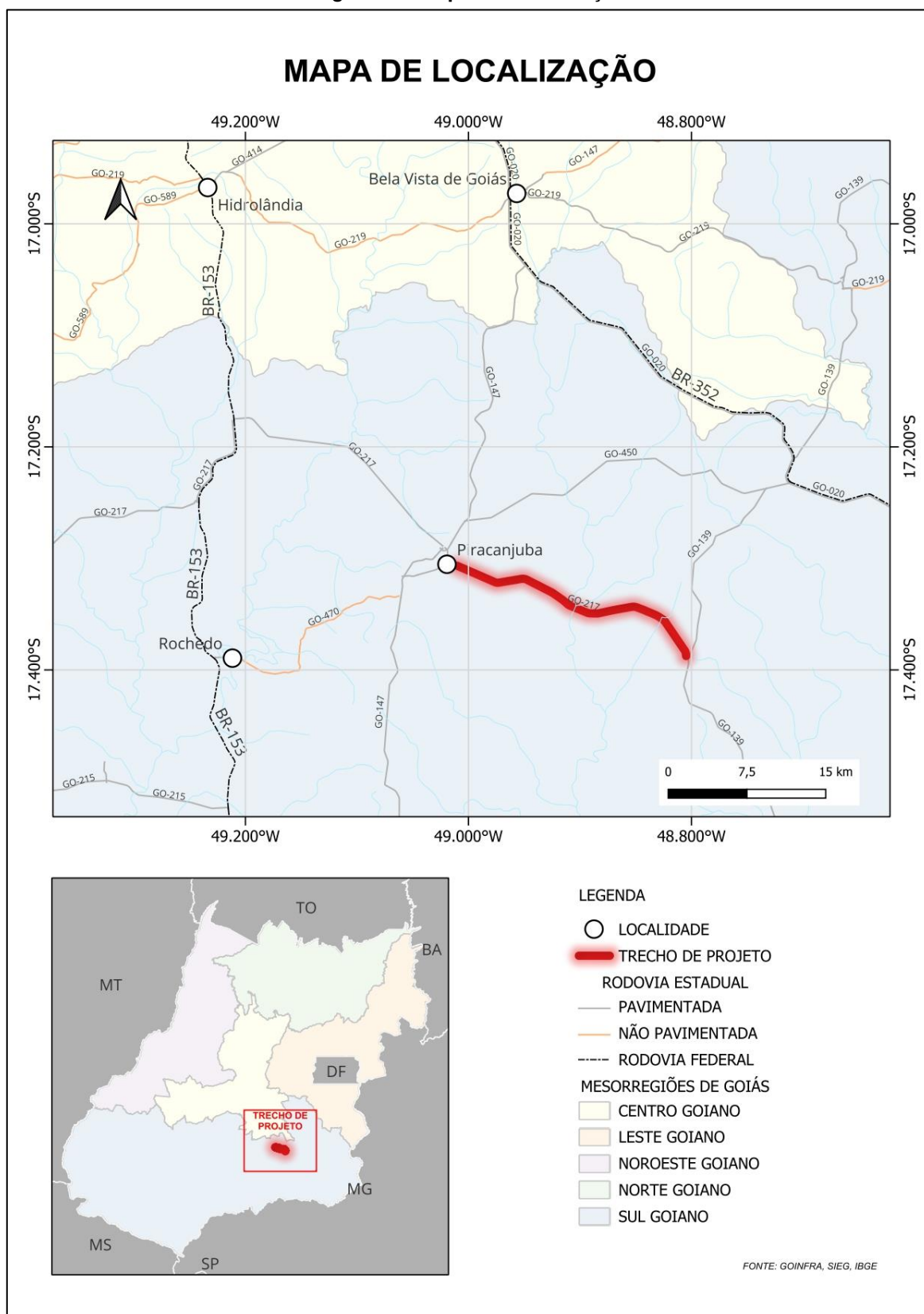
Diante desse cenário, a Diretoria de Projetos da GOINFRA adotou as providências necessárias para dar continuidade ao planejamento da restauração do trecho, garantindo a viabilidade técnica e a manutenção da segurança viária. Para tanto, a elaboração do novo projeto foi conduzida pelo Consórcio Gestão DOR, com base nos dados de campo previamente levantados pela empresa ETEL, os quais foram revisados e validados conforme as diretrizes estabelecidas no Diário de Projetos.

O projeto contempla a restauração do pavimento por meio de reabilitação estrutural, abrangendo uma extensão total de 25,62 km, distribuída nos seguintes segmentos: do km 0,00 ao km 25,62 da GO-217. As intervenções propostas visam restabelecer as condições adequadas de trafegabilidade, prolongar a vida útil do pavimento e elevar os níveis de conforto e segurança para os usuários.

Considerando o estado precário da rodovia e a necessidade iminente de recuperação, a elaboração deste projeto foi priorizada em caráter de urgência. A execução das obras será conduzida pela GOINFRA, em conformidade com as diretrizes técnicas e normativas vigentes, assegurando a qualidade e a durabilidade dos serviços de reabilitação a serem realizados.

2 MAPA DE SITUAÇÃO

Figura 1 – Mapa de Localização



3 COMPONENTES SOCIOAMBIENTAIS

3.1 Introdução e Justificativa

O projeto em questão envolve a execução de serviços de engenharia voltados para a restauração, manutenção e melhorias na rodovia GO-217, especificamente no trecho que liga Piracanjuba à GO-139. Esse segmento está inteiramente localizado dentro dos limites do município de Piracanjuba/GO, região reconhecida economicamente como a principal bacia leiteira do Estado de Goiás.

As intervenções abrangerão uma extensão total de 25,62 km, proporcionando melhores condições para o escoamento da produção local, impulsionando a economia regional e gerando benefícios diretos para a sociedade. Além disso, a infraestrutura viária tem um papel essencial na qualidade de vida da população, garantindo acesso a serviços básicos como educação e saúde, reduzindo o tempo de deslocamento e aumentando a segurança dos usuários. A melhoria das condições da rodovia também favorece a integração regional e o desenvolvimento socioeconômico.

Outro impacto positivo do projeto será a otimização do acesso entre a sede do município e a rodovia GO-139, facilitando a ligação com Caldas Novas/GO, um dos principais destinos turísticos do estado. Essa melhoria na mobilidade contribuirá significativamente para o crescimento da economia local, promovendo o turismo e fortalecendo o setor comercial da região.

3.2 Objetivos

O objetivo principal do empreendimento é aprimorar o acesso aos polos regionais, com foco especial nos municípios situados na área de influência do projeto, facilitando o escoamento da produção local. A região, amplamente reconhecida por sua forte atuação no setor agropecuário, enfrenta desafios devido à ausência de uma infraestrutura viária adequada para o transporte de sua produção. A implementação dessa melhoria contribuirá para o desenvolvimento econômico, beneficiando diretamente as comunidades impactadas, além de impulsionar o comércio, o turismo e a integração regional.

3.3 Dados do Empreendimento

3.3.1 Localização Geográfica

O presente estudo trata do empreendimento voltado para os serviços de engenharia destinados à restauração, manutenção e melhorias da rodovia GO-217, no trecho que liga Piracanjuba à GO-139, situado integralmente no município de Piracanjuba/GO. Esse município está inserido na Mesorregião do Sul Goiano e pertence à Microrregião do Rio Meia Ponte.

A área contemplada pelo projeto tem início na sede municipal de Piracanjuba/GO, nas coordenadas 711.478 m E / 8.085.444 m N, e se estende até a interseção com a GO-139, nas coordenadas 733.243 m E / 8.076.238 m N.

Cabe destacar que todas as localizações geográficas dos pontos e áreas mencionadas ao longo deste estudo serão apresentadas em formato geográfico, utilizando o Sistema Universal Transverso de Mercator (UTM) e o Datum horizontal SIRGAS 2000.

A Figura 1, a seguir, ilustra a localização do empreendimento no contexto regional:

3.3.2 Área de Influência do Empreendimento

A área de influência de um empreendimento corresponde ao espaço sujeito a alterações nos aspectos físico, biótico e/ou socioeconômico em decorrência de sua implantação e/ou operação.

Essas áreas representam a delimitação geográfica onde ocorrem modificações ambientais, sejam elas temporárias ou permanentes. O empreendimento introduz elementos nesses locais que impactam as interações físicas, físico-químicas, biológicas e sociais do ambiente.

Para a realização de estudos ambientais, a área de influência pode ser classificada em três categorias: Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AIID).

Figura 2 – Mapa da Área Diretamente Afetada Empreendimento

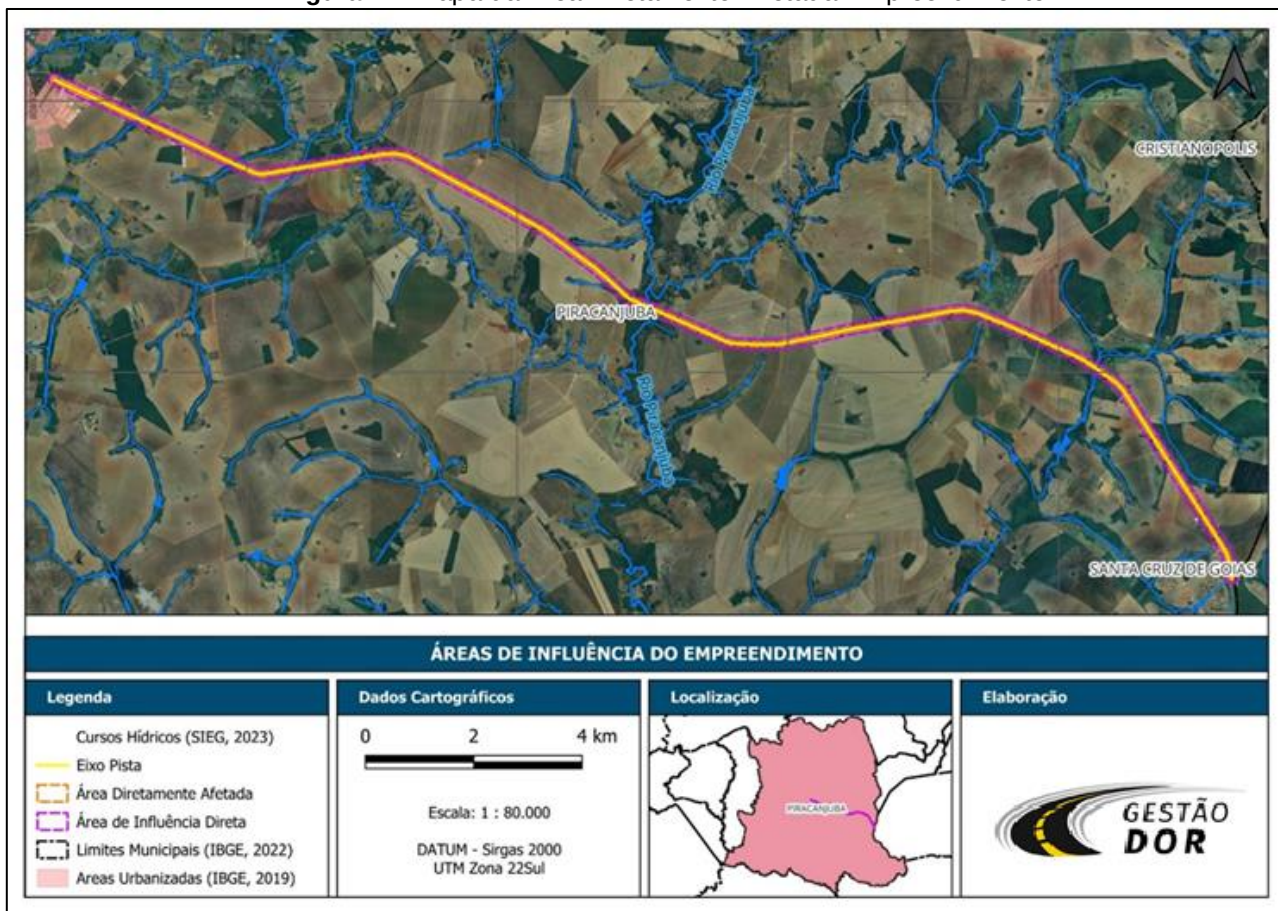
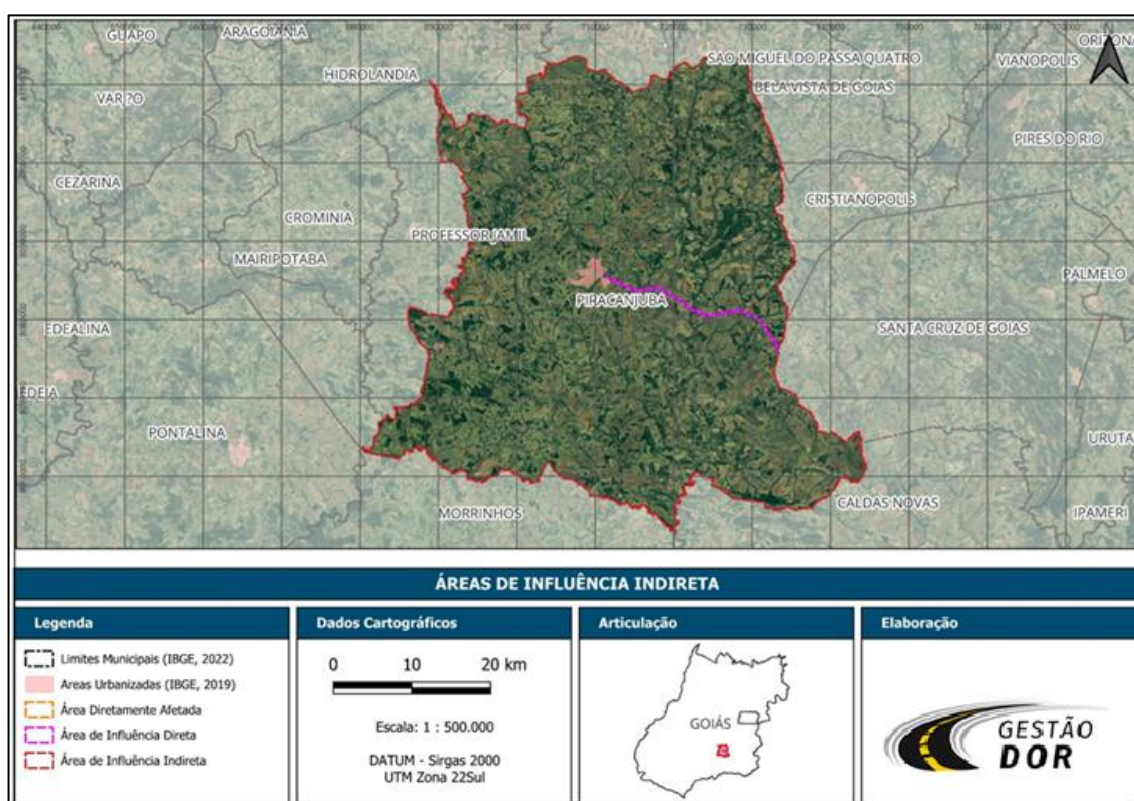


Figura 3 – Mapa Área de Influência Indireta do Empreendimento

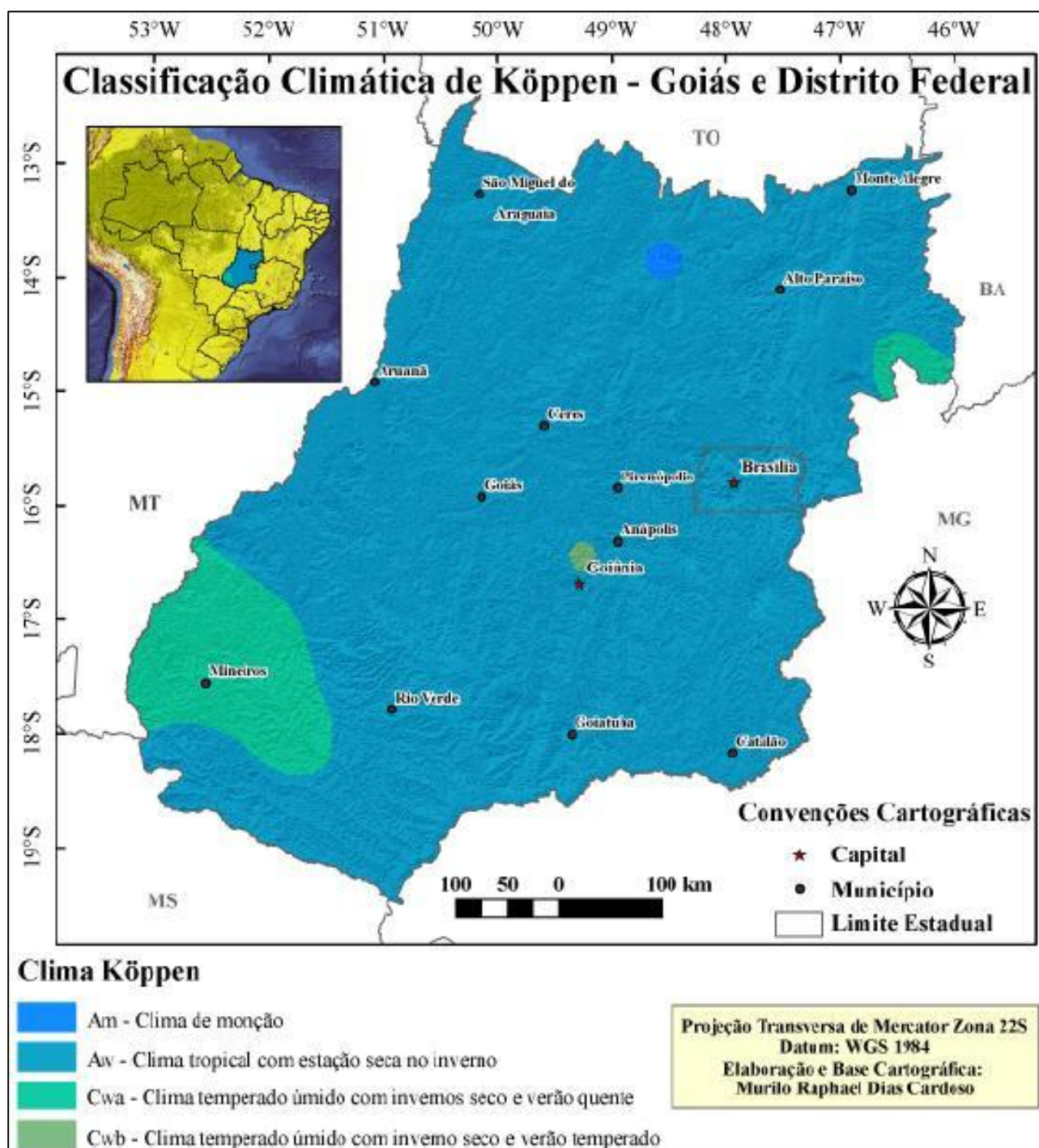


3.4 Diagnóstico Socioambiental

3.4.1 Meio Físico - Clima

De acordo com as informações cartográficas do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF, 2014), o empreendimento está situado em uma área classificada como de clima Aw, conforme a classificação de Köppen-Geiger (Figura 2). O clima Aw é caracterizado como tropical com inverno seco, apresentando uma estação chuvosa no verão, que vai de novembro a abril, e uma estação seca bem definida no inverno, de maio a outubro, sendo julho o mês com menor índice de precipitação. As temperaturas médias do mês mais frio permanecem acima de 18°C, e o volume anual de chuvas varia entre 750 mm e 1800 mm (EMBRAPA, 2014).

Figura 4 - Mapa Classificação Climática de Goiás.

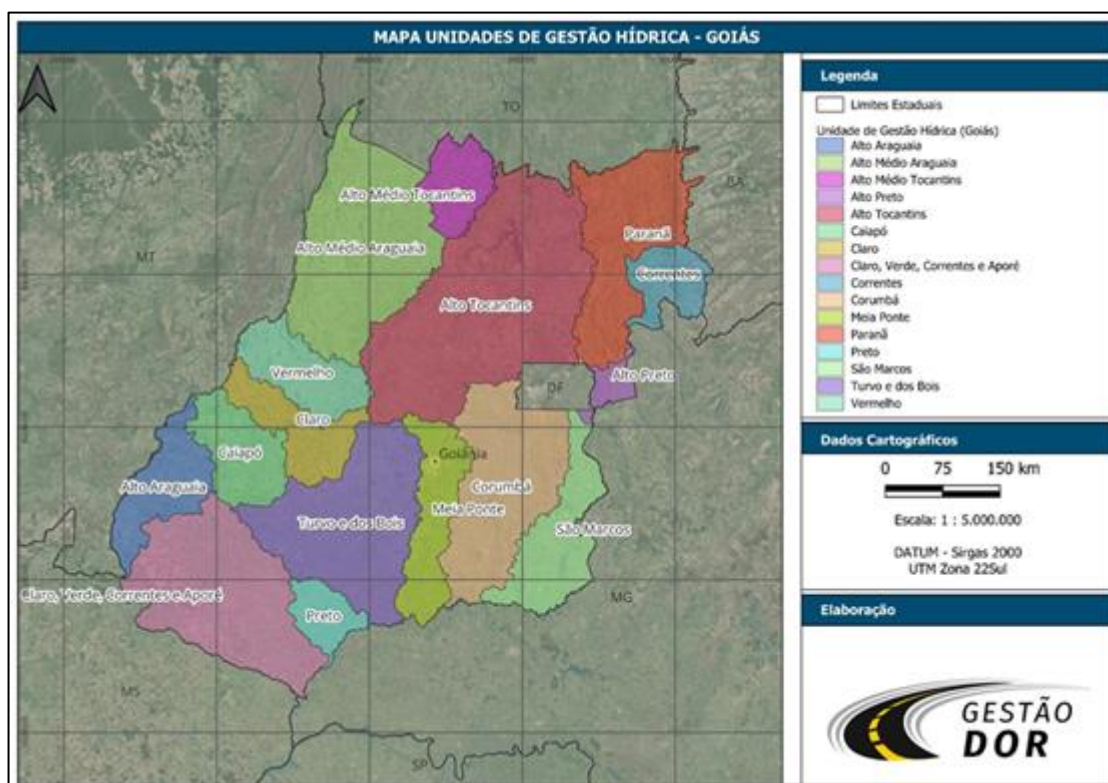


3.4.2 Hidrologia

O estado de Goiás é subdividido em 16 Unidades de Gestão Hídrica (UGH), esta subdivisão é apresentada na Figura 5. As 16 UGH's são descritas a seguir:

- Alto Araguaí;
- Alto Médio Araguaia;
- Alto Médio Tocantins;
- Alto Preto;
- Alto Tocantins;
- Caiapó;
- Claro;
- Claro, Verde, Correntes e Aporé;
- Corumbá;
- Meia Ponte;
- Paranã;
- Preto;
- São Marcos;
- Turvo e dos bois; e
- Vermelho.

Figura 5 – Mapa Unidades de Gestão Hídrica do Estado de Goiás



O projeto em questão está localizado nas UGH's "Meia Ponte" e "Corumbá", conforme apresentado na Figura 4.

A UGH Meia Ponte está situada na região sul do Estado de Goiás, abrangendo uma área de 14.521,8 km², o que representa aproximadamente 4% do território estadual (FORMIGA, 2018). Entre os 42 municípios que fazem parte da UGH, total ou parcialmente, destaca-se Piracanjuba, que integra a Área de Influência Indireta deste estudo.

A UGH do Rio Corumbá está inserida na UPGRH dos Rios Corumbá, Veríssimo e na porção goiana do Rio São Marcos. Essa unidade faz divisa com o estado de Minas Gerais e o Distrito Federal, abrangendo uma área de 47.212,36 km² (FORMIGA, 2018).

Entre os 46 municípios que compõem essa UGH, total ou parcialmente, destaca-se Mairipotaba, que integra a Área de Influência Indireta deste estudo, com aproximadamente 61% de seu território incluído nessa UPGRH.

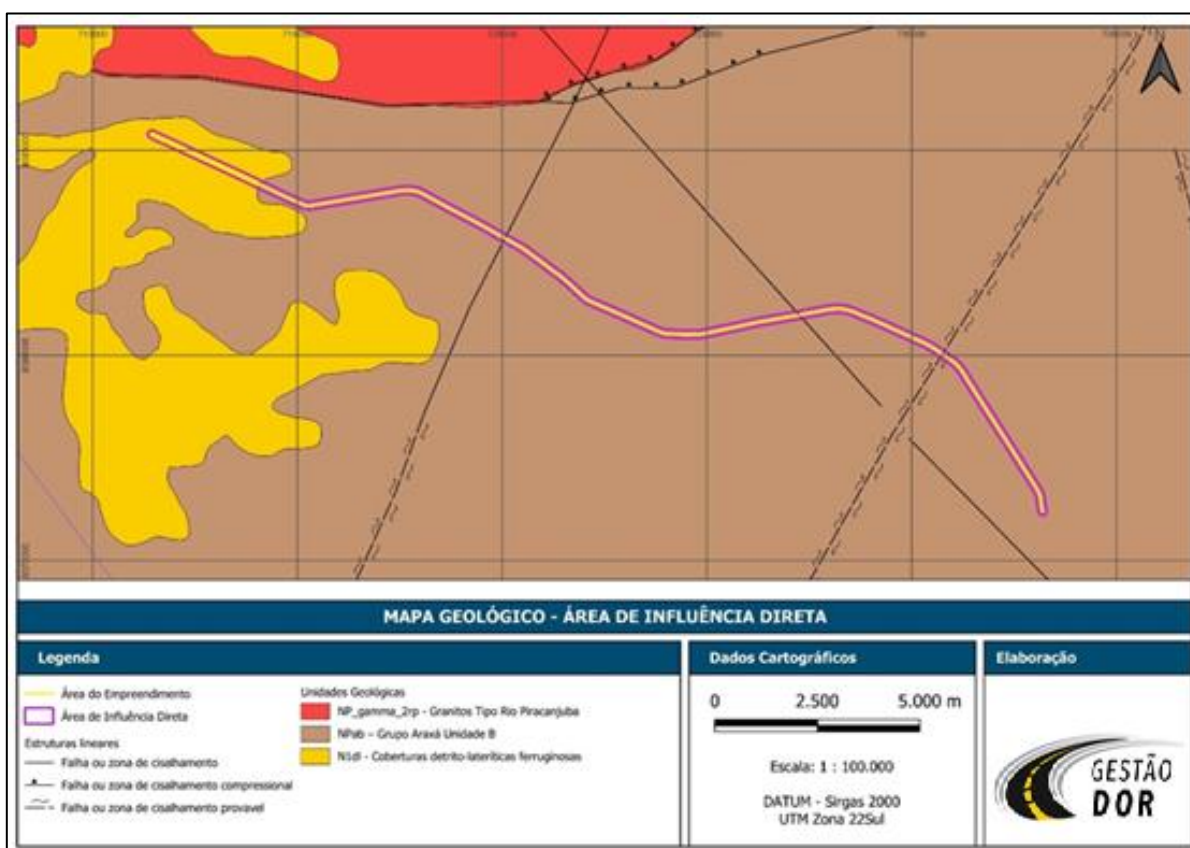
3.4.3 Geologia

A geologia litológica do estado de Goiás, tanto em sua porção sul quanto no território como um todo, destaca-se pela diversidade de formações rochosas que

compõem a região. No local do empreendimento, encontram-se unidades geológicas associadas à Faixa Brasília Interna, incluindo a suíte granítica de granitos S, como os tipos Piracanjuba, Ipameri e Aragoiânia, além do Arco Magmático de Goiás.

Também estão presentes sequências vulcanossedimentares, como Maratá, Rio Veríssimo, Silvânia e Anicuns-Itaberaí, além do Grupo Araxá – Unidade B e do Complexo Anápolis-Itaçu. Nas áreas próximas ao empreendimento, destacam-se as unidades pertencentes às suítes graníticas do tipo Aragoiânia e as sequências metassedimentares do Grupo Araxá – Unidade B.

Figura 6- Mapa Geológico do Empreendimento



- NPγrp - Suíte Granitos do Tipo Rio Piracanjuba: Essa formação geológica é composta por diversos corpos de metagranito, metagranodiorito e metatonalito porfíricos, que variam de leucocráticos a mesocráticos e apresentam características cálcio-alcalinas. Esses corpos estão localizados na porção centro-sul do estado e são controlados por zonas de cisalhamento dúcteis, o que resulta em texturas protomilonítica, milonítica e ultramilonítica. Na maioria dos casos, essas formações exibem um aspecto gnáissico bandado.

- NPab – Grupo Araxá Unidade B: A formação é constituída por quartzitos e diferentes tipos de xistos, incluindo granada-muscovita-biotita xistos e granada-clorita-

muscovita xistos, alguns deles com ocorrência local de pirita. Também estão presentes calci-clorita-biotita xistos, que, em certos trechos, apresentam características feldspáticas, além de calci-granada-clorita xistos. Adicionalmente, ocorrem intercalações de hornblenda-granada xisto feldspático, grafita xisto, bem como lentes de metacalcário (NPabcc) e quartzitos micáceos (NPabqt).

- N1dl - Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: Essa unidade apresenta ampla distribuição no estado, recobrando superfícies de aplainamento formadas sobre diversas unidades litoestratigráficas. Atualmente, encontra-se sujeita à dissecação marginal devido à erosão.

Os sedimentos dessa formação correspondem a depósitos superficiais desenvolvidos em zonas de interflúvios, incluindo materiais aluviais e coluviais. São compostos por conglomerados oligomíticos, com seixos de quartzito, além de lateritos autóctones que apresentam carapaças ferruginosas.

As crostas lateríticas, quando possuem perfis completos, podem atingir espessuras superiores a 30 metros, embora nem sempre exibam uma diferenciação nítida em horizontes.

3.4.4 Geomorfologia

As diversas formas do relevo terrestre resultam da interação entre processos endogenéticos e exogenéticos, que têm origem, respectivamente, no interior da Terra e na atmosfera. Os processos endogenéticos influenciam a estrutura superficial da litosfera por meio de forças ativas e passivas. As forças ativas estão relacionadas à atividade geotectônica e se manifestam por meio de abalos sísmicos, falhamentos, soerguimentos, dobramentos, intrusões e vulcanismo. Já as forças passivas variam conforme os diferentes tipos de rochas e suas estruturas, proporcionando maior ou menor resistência ao desgaste.

Os processos exógenos atuam continuamente sobre o relevo, mas de maneira diferenciada em cada região, sendo influenciados pelas condições climáticas locais, regionais e zonais, tanto atuais quanto passadas. O relevo e os solos estão em constante transformação devido à ação do intemperismo, erosão e transporte de sedimentos, fenômenos conduzidos pela ação química e mecânica da água, dos ventos e das variações térmicas.

As morfoestruturas correspondem a subdivisões da crosta terrestre, caracterizadas por aspectos estruturais, litológicos e geotectônicos diretamente

ligados à sua formação. Exemplos dessas grandes morfoestruturas incluem as bacias sedimentares, os cinturões orogênicos e as plataformas ou crátons. Essas unidades estruturais, devido às suas características morfológicas, gênese e idade, determinam padrões específicos de relevo na superfície terrestre.

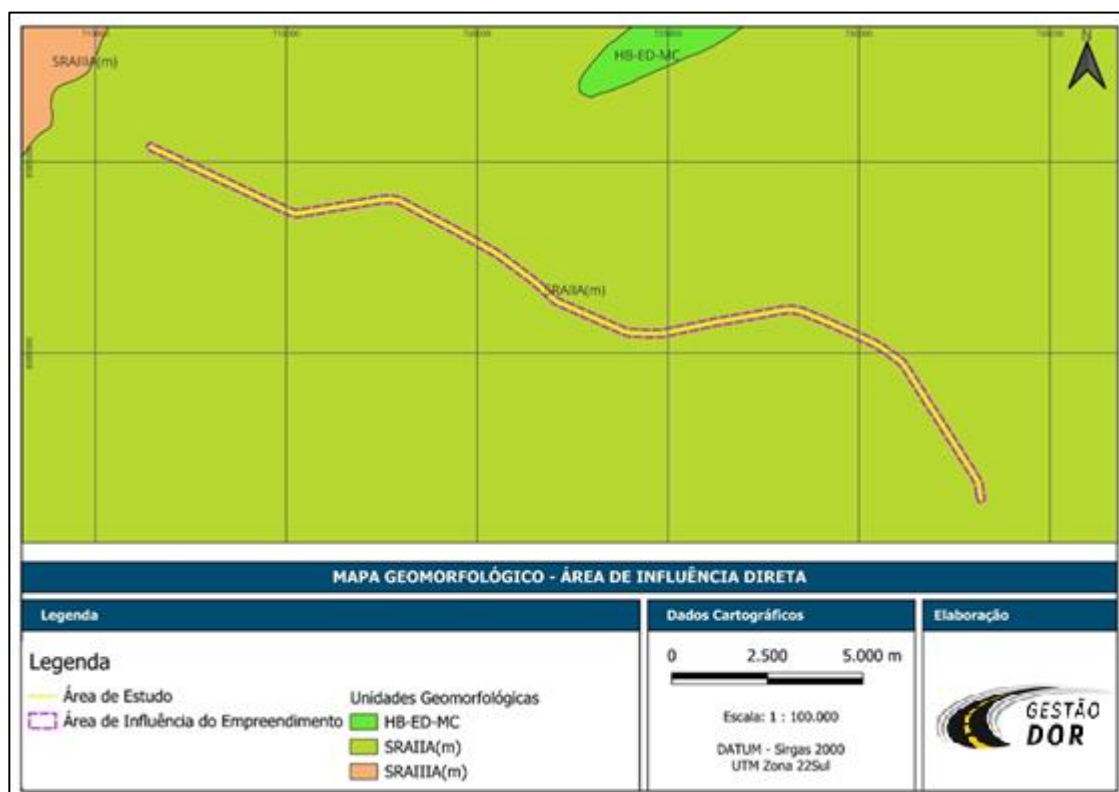
A análise geomorfológica é essencial para estudos integrados da paisagem, pois permite compreender a interação dinâmica entre o substrato litológico, a tectônica e as mudanças climáticas. Esses dados são fundamentais para avaliar a estabilidade dos terrenos e os processos de movimentos de massa. Cada forma de relevo está associada a características distintas de vegetação e fauna, permitindo estabelecer correlações ambientais. Além disso, a análise do modelo do terreno fornece informações sobre processos hidrológicos, declividade, velocidade de drenagem e disponibilidade hídrica para a vegetação.

A água desempenha um papel fundamental como agente modelador do relevo, influenciando a estrutura e o comportamento mecânico das camadas de solo e rochas. Os cursos d'água, por sua capacidade de alterar grandes áreas da superfície, são os principais agentes morfogenéticos na transformação da paisagem. Há uma ampla variedade de variáveis geomorfológicas que podem ser analisadas para entender esses processos.

No Estado de Goiás, predominam formas de relevo denudacionais, caracterizadas por intensa perda de solo devido à erosão, abrangendo aproximadamente 98% da superfície. Em contrapartida, os sistemas agradacionais, responsáveis pela formação de solos, representam cerca de 1,7% da área e estão associados exclusivamente a sistemas de agradação fluvial (Planícies Fluviais – PF) e lacustre (LA) (CARVALHO, FERREIRA, BAYER, 2008).

Na região do Rio Corumbá, a presença predominante de litologia metamórfica favorece intensa movimentação do relevo. Assim, em áreas onde ocorrem rochas metamórficas e terrenos mais inclinados, a geomorfologia é caracterizada por Dissecção Estrutural e Pediplano Degradado Inumado. Já nas áreas com litologia sedimentar, observa-se a ocorrência de Dissecção Homogênea Tabular, um tipo de relevo que favorece atividades agrícolas devido à presença de superfícies planas e solos profundos, facilitando a prática da agricultura mecanizada, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 7 – Mapa Geomorfológico do Empreendimento

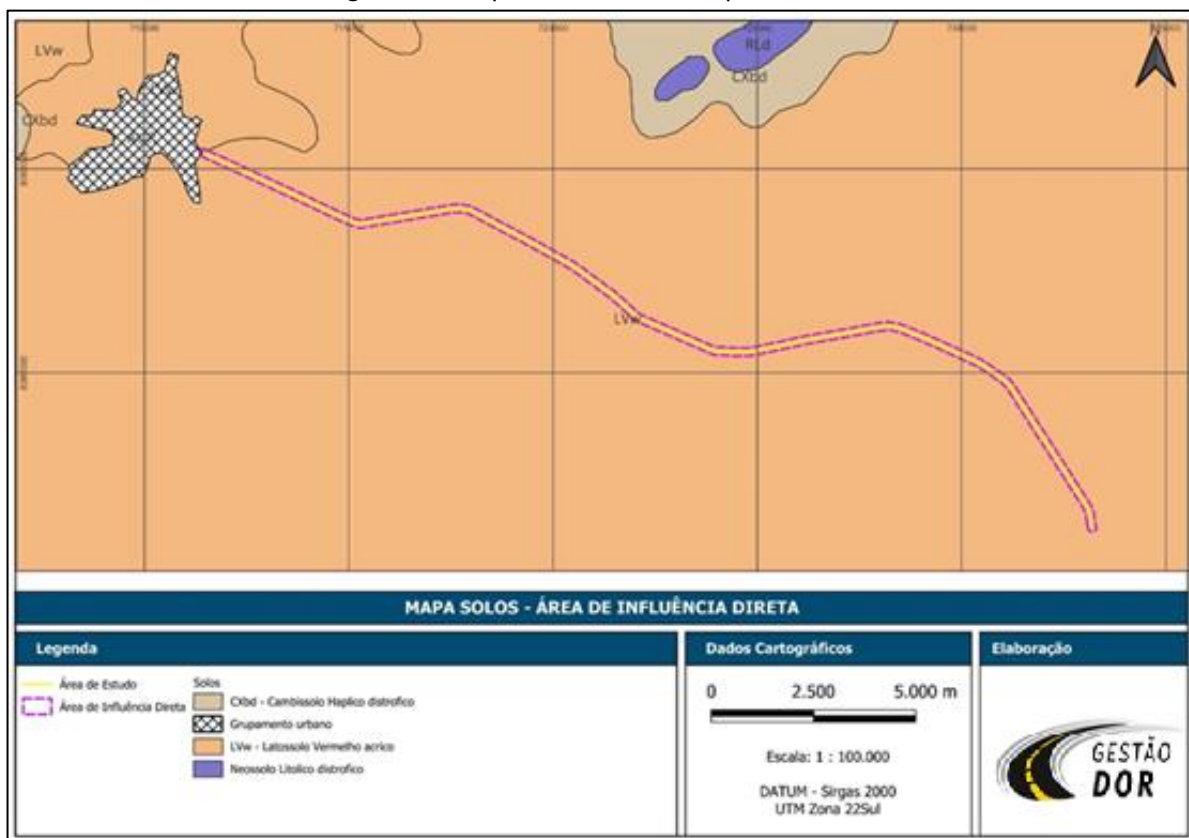


- HB-ED-MC: Estrutura Dobrada formando Hogbacks, associada a Morros e Colinas;
- SRAIIA(m): Superfície Regional de Aplainamento IIA com cotas entre 900 e 1100 m, com dissecação média, desenvolvida sobre rochas pré-cambrianas;
- SRAIIIA(m): Superfície Regional de Aplainamento IIIA com cotas entre 700 e 800 m, com dissecação média, desenvolvida sobre rochas pré-cambrianas.

3.4.5 Solos

A área objeto de estudo apresenta basicamente o solo do tipo Latossolo Vermelho. A representação cartográfica desses solos na região é apresentada na Figura 7.

Figura 8 – Mapa de Solos do Empreendimento



- **Latossolos Vermelho**

São solos de cor avermelhada acentuada por acúmulos de minerais ferro-magnesianos, de textura argilosa, horizonte A moderado, formam relevos planos e suaves, com alta disponibilidade nutricional e baixa quantidade de água disponível.

A drenagem deficiente é outra consideração importante, resultante da estrutura porosa dos Latossolos. Em regiões suscetíveis à compactação, a retenção de água pode afetar a resistência do solo, influenciando diretamente a estabilidade de estruturas construídas.

A susceptibilidade à erosão, principalmente em áreas com declividades acentuadas, é uma preocupação adicional. Em condições de chuvas intensas, os Latossolos podem sofrer perdas significativas de solo, comprometendo a estabilidade do terreno e impactando estruturas circunvizinhas. Em ambientes úmidos, os Latossolos podem apresentar compressibilidade, o que influencia a estabilidade e resistência do solo. Esta característica torna-se particularmente relevante em regiões sujeitas a variações sazonais expressivas.

3.5 Meio Socioeconômico

De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB), o estado de Goiás está dividido em 10 Regiões de Planejamento: Região do Entorno do Distrito Federal, Região Metropolitana de Goiânia, Região Norte Goiano, Região Nordeste Goiano, Região Centro Goiano, Região Oeste Goiano, Região Noroeste Goiano, Região Sudeste Goiano, Região Sudoeste Goiano e Região Sul Goiano.

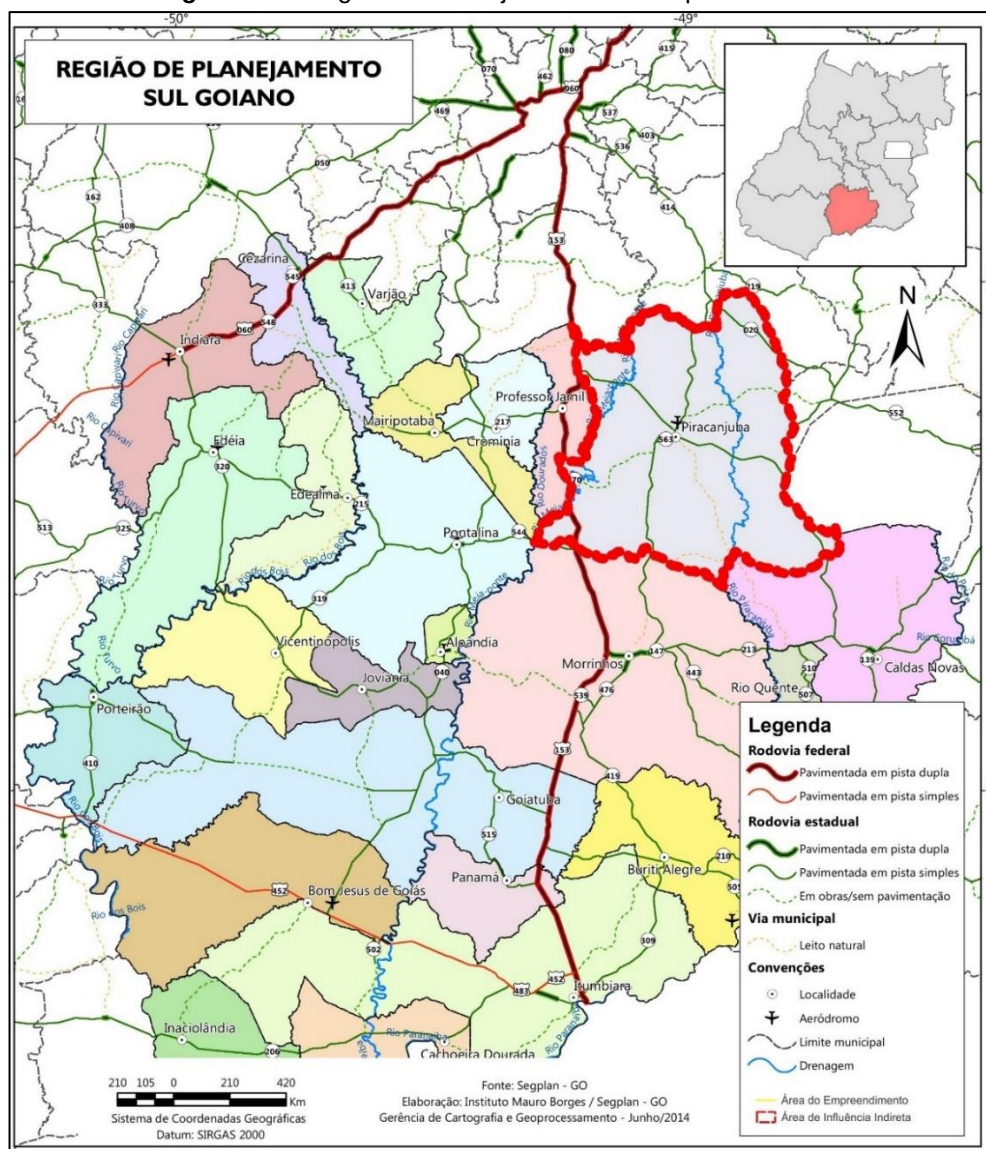
Figura 9 – Regiões de Planejamento do Estado de Goiás



A Região Sul Goiano, região onde se encontram os municípios inseridos na Área de Influência do empreendimento, assim como as regiões Centro, Oeste, Noroeste, Sudeste e Sudoeste, foram definidas tendo como critério os principais eixos rodoviários do Estado. Todos os municípios cujas sedes utilizam o mesmo eixo rodoviário para o deslocamento à Capital do Estado foram considerados pertencentes a uma mesma região de planejamento.

Além do Município objeto desse estudo, a Região do Sul Goiano abrange mais 25 municípios, totalizando 26: Água Limpa; Aloândia; Bom Jesus de Goiás; Buriti Alegre; Cachoeira Dourada; Caldas Novas; Cezarina; Cromínia; Edealina; Edéia; Goiatuba; Inaciolândia; Indiara; Itumbiara; Joviânia; Mairipotaba; Marzagão; Morrinhos; Panamá; Piracanjuba; Pontalina; Porteirão; Professor Jamil; Rio Quente; Varjão; Vicentinópolis.

Figura 10 – Região de Planejamento do Empreendimento



3.5.1 Município de Piracanjuba:

Segundo dados do IBGE (2024), a população de Piracanjuba cresceu de 23.557 habitantes em 2000 para 24.883 em 2022, representando um crescimento de aproximadamente 10,27%. A estimativa para 2024 aponta para 25.309 habitantes.

A urbanização tem aumentado ao longo dos anos. Em 1991, a população urbana era de 14.225 habitantes, chegando a 17.551 em 2010, enquanto a população rural passou de 7.564 para 6.475 no mesmo período. Isso resultou em uma taxa de urbanização de 64,5% entre 1991 e 2000 e 73,1% entre 2000 e 2010.

No setor educacional, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos era de 97,8% em 2010, posicionando o município em 121º no estado e 2.411º no Brasil. O IDEB em 2023 foi de 5,9 para os anos iniciais e 5,6 para os anos finais, classificando Piracanjuba em 168º e 86º no estado, respectivamente.

Em termos econômicos, o município apresentou um PIB per capita de R\$ 50.483,15 em 2021, ocupando a 53ª posição em Goiás e a 943ª no Brasil. As receitas externas representavam 74,21% do total em 2023. O orçamento municipal de 2023 registrou R\$ 131,3 milhões em receitas e R\$ 120,9 milhões em despesas.

O salário médio mensal em 2018 era de 2,3 salários mínimos, com 13,4% da população ocupada. Cerca de 33,3% da população vivia com até meio salário mínimo por pessoa, colocando o município na 158ª posição estadual e 3.956ª no Brasil.

O IDH do município passou de 0,577 em 2000 ("Baixo") para 0,721 em 2010 ("Alto"). O Índice de Vulnerabilidade Social caiu de 0,392 ("Médio") em 2000 para 0,290 ("Baixo") em 2010.

3.6 Levantamento de Passivos Ambientais

O levantamento de passivos ambientais para rodovias consiste na identificação, avaliação e quantificação dos impactos ambientais negativos resultantes da construção, operação e manutenção das rodovias ao longo do tempo. Esses passivos podem incluir áreas degradadas, contaminação de solo e água, perda de biodiversidade, entre outros. A conceituação desse levantamento é fundamental para a formulação de medidas de mitigação e recuperação ambiental. Conforme descrito no Termo de Referência, orientador desse estudo, o passivo ambiental é definido como toda ocorrência decorrente de falha de construção, restauração ou manutenção da rodovia, causadas por terceiros, por condições climáticas adversas, capaz de atuar como fator de dano ou degradação ambiental à área de influência direta, ao corpo estradal ou ao usuário, ou causadas por terceiros, capazes de atuar como fator de dano ou degradação ambiental à faixa de domínio da rodovia, corpo estradal ou ao usuário. No levantamento de campo, não foram identificados aspectos significativos que pudessem ser classificados como passivos ambientais. Não houve registro de passivos relacionados a processos erosivos, assoreamentos ou inundações, o que é provavelmente atribuído à geomorfologia local, caracterizada por um relevo predominantemente plano.

4 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Ref.: Projeto de Restauração da Rodovia GO-217, Trecho: PIRACANJUBA / ENTR. GO-139, com extensão de 25,62 km.

O Eng. Felipe Francisco Martins de Oliveira de CPF nº 014.462.211-48, a empresa CONSÓRCIO GERENCIADOR DOR, aqui representada pelo seu responsável técnico, o Eng. Felipe Francisco Martins de Oliveira, CREA Nº 22811/D-GO, declaramos que o Projeto de Restauração foi elaborado conforme normativas vigentes.

Documento assinado digitalmente
 FELIPE FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA
Data: 24/02/2025 11:02:24-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Eng. Felipe Francisco Martins de Oliveira
CREA Nº22811/D-GO

5 ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART

26/03/2025, 10:31

Anotação de Responsabilidade Técnica ART - Lei 6.496/1977, Res. 1025/2009

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**CREA-GO****ART Obra ou serviço**
1020250085067

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

Equipe à 1020240300449

1. Responsável Técnico(a) FELIPE FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA Título profissional: Engenheiro Civil,		RNP: 1012257592 Registro: 22811/D-GO				
2. Dados do Contrato Contratante: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06 Avenida Governador Jose Ludovico de Almeida, Nº 20 Bairro: Conjunto Caicara CEP: 74775-013 Quadra: -- Lote: -- Complemento: (BR-153, km 3,5) Cidade: Goiânia-GO Fone: (62)3265-4312 E-Mail: Contrato: 067/2023 - GOINFRA Celebrado em: 15/08/2023 Valor Obra/Serviço R\$: 80.091.867,11 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável						
3. Dados da Obra/Serviço Avenida Governador Jose Ludovico de Almeida, Nº 20 Bairro: Conjunto Caicara CEP: 74775-013 Quadra: -- Lote: -- Complemento: (BR-153, km 3,5) Cidade: Goiânia-GO Data de Início: 01/04/2024 Previsão término: 15/08/2027 Coordenadas Geográficas: -16.6490022,-49.2064675 Finalidade: Infra-estrutura Proprietário(a): AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06 E-Mail: Fone: (62) 3265-4312 Tipo de proprietário(a): Pessoa Jurídica de Direito Público						
4. Atividade Técnica CONDUCAO PROJETO RODOVIA COM PAVIMENTAÇÃO Quantidade 25,62 Unidade QUILOMETROS PROJETO PAVIMENTACAO ASFALTICA 25,62 QUILOMETROS RESTAURACAO RODOVIA COM PAVIMENTAÇÃO 25,62 QUILOMETROS ORCAMENTO RODOVIA COM PAVIMENTAÇÃO 25,62 QUILOMETROS <i>O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.</i> <i>Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART</i>						
5. Observações Responsável Técnico pela Elaboração do Projeto Executivo de Engenharia de Restauração, melhorias e manutenção de Rodovias que contempla 25,62 km de Projeto Estrutural ref. ao trecho Piracanjuba / Entroncamento GO-139. A elaboração do Projeto de Restauração do trecho Piracanjuba / Entroncamento GO-139 - utilizou as informações contidas no Processo 202400036006583, sendo os estudos atribuídos à ART 1020240034947.						
6. Declarações Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.						
7. Entidade de Classe NENHUMA						
8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima _____, ____ de _____ de _____ Local Data Documento assinado digitalmente FELIPE FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA Data: 26/03/2025 10:34:09-0300 Verifique em https://validar.itl.gov.br FELIPE FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA - CPF: 014.462.211-48 AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA - CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06						
9. Informações - A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO. - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br . - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. - Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART. www.creago.org.br atendimento@creago.org.br Tel: (62) 3221-6200 						
Valor da ART: 103,03	Registrada em 26/03/2025	Valor Pago R\$ 103,03	Nosso Numero 28320690125083007	Situação Registrada/OK	Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-GO

ART Obra ou serviço
1020250085090

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

Equipe à 1020240300449

1. Responsável Técnico(a)

VITOR REZENDE VIEIRA

RNP: 1018604693

Título profissional: Engenheiro Civil,

Registro: 1018604693D-GO

2. Dados do Contrato

Contratante: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA

CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06

Avenida Governador Jose Ludovico de Almeida, Nº 20

Bairro: Conjunto Caicara

CEP: 74775-013

Quadra: -- Lote: --

Complemento: (BR-153, km 3,5)

Cidade: Goiânia-GO

E-Mail:

Fone: (62)3265-4312

Contrato: 067/2023 - GOINFRA Celebrado em: 15/08/2023

Valor Obra/Serviço R\$: 80.091.867,11

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço

Avenida Governador Jose Ludovico de Almeida, Nº 20

Bairro: Conjunto Caicara

CEP: 74775-013

Quadra: -- Lote: --

Complemento: (BR-153, km 3,5)

Cidade: Goiânia-GO

Data de Início: 01/04/2024

Previsão término: 15/08/2027

Coordenadas Geográficas: -16.6490022,-49.2064675

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário(a): AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA

CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06

E-Mail:

Fone: (62) 3265-4312

Tipo de proprietário(a): Pessoa Jurídica de Direito Público

4. Atividade Técnica

ATUACAO

PROJETO SINALIZACAO

Quantidade

Unidade

PROJETO SINALIZACAO VERTICAL

25,62

QUILOMETROS

PROJETO SINALIZACAO HORIZONTAL

25,62

QUILOMETROS

PROJETO DRENAGEM

25,62

QUILOMETROS

ESTUDO HIDROLOGIA

25,62

QUILOMETROS

O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.

Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Responsável Técnico pela Elaboração do Estudo Hidrológico, Projeto de Drenagem e Projeto de Sinalização referente ao Projeto Executivo de Engenharia de Restauração, melhorias e manutenção de Rodovias que contempla 25,62 km de Projeto Estrutural ref. ao trecho Piracanjuba / Entroncamento GO-139.

6. Declarações

Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Goiânia-GO, 26 de março de 2025.

Local Data

Documento assinado digitalmente

gov.br VITOR REZENDE VIEIRA

Data: 26/03/2025 09:35:12-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br

VITOR REZENDE VIEIRA - CPF: 005.454.971-08

9. Informações

- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site

www.creago.org.br.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.



www.creago.org.br atendimento@creago.org.br
Tel: (62) 3221-6200



AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES –
GOINFRA - CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06

Valor da ART: 103,03	Registrada em 26/03/2025	Valor Pago R\$ 103,03	Nosso Numero 28320690125083032	Situação Registrada/OK		Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT
-------------------------	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------------	---------------------------	--	------------------------------	-------------------

6 TERMO DE ENCERRAMENTO

Apresentamos o Termo de Encerramento do Volume 3D – Componente Ambiental, parte integrante do Projeto Executivo de engenharia rodoviária na GO-217, trecho: PIRACANJUBA / GO-139, com a extensão: 25,62km, possui um total de 25 páginas numeradas em ordem sequencial crescente